

## **DISSECÇÃO ESPONTÂNEA DE ARTÉRIA DESCENDENTE ANTERIOR EM HOMEM JOVEM: RELATO DE CASO**

**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA/ INTRODUÇÃO:** A dissecção coronária espontânea (DCE) é uma condição extremamente rara em que as camadas da parede arterial coronária se separam sem a ocorrência de trauma ou intervenção cirúrgica. Sua importância é destacada pela dificuldade diagnóstica decorrente da ampla variedade de sintomas e das potenciais complicações cardiovasculares que podem surgir se não adequadamente tratada.

**OBJETIVOS:** Relatar o caso de um paciente masculino de 32 anos com dissecção espontânea da artéria descendente anterior (DA), que foi submetido a medidas para síndrome coronariana aguda. Ademais, realizar uma revisão de literatura para comparar o caso estudado com a bibliografia atual disponível, a fim de melhor compreender os achados encontrados e reforçar a relevância do caso.

**DELINEAMENTO E MÉTODOS:** O presente estudo é um relato de caso, observacional, descritivo de um paciente com dissecção espontânea da artéria descendente anterior, atendido no serviço de cardiologia de hospital terciário. O trabalho consiste na análise do prontuário deste paciente e na revisão de artigos científicos disponíveis na literatura sobre o tema.

**RESULTADOS:** Homem, 32 anos foi trazido ao pronto atendimento por protocolo de dor torácica. Relatava dor retroesternal de forte intensidade, tipo aperto, com irradiação para membros superiores. Realizado um Eletrocardiograma (ECG) que mostrou supradesnivelamento do seguimento ST em parede antero-lateral, sendo iniciado 300mg de AAS e clopidogrel. Negava doenças conhecidas. Paciente encaminhado para a hemodinâmica para realização de cineangiocoronariografia por infarto agudo do miocárdio com supra do segmento ST, que mostrou alteração sugestiva de dissecção espontânea de DA. Após receber medidas para síndrome coronariana aguda, o paciente foi orientado quanto ao retorno ambulatorial com ecografia transtorácica e recebeu alta hospitalar, permanecendo sem intercorrências em três meses de acompanhamento. A ecocardiografia mostrou que o paciente estava dentro dos limites da normalidade.

**CONCLUSÕES/ CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A dissecção coronária espontânea é uma condição clínica desafiadora, com apresentação variável e diagnóstico muitas vezes subestimado. Este relato de caso envolvendo um paciente de 32 anos destacou a importância do diagnóstico precoce da DCE, permitindo a implementação das medidas adequadas para um melhor desfecho do paciente

**DESCRITORES:** Dissecção Arterial; Síndrome Torácica Aguda; Infarto Miocárdico Anterolateral